



## Tratamento endodôntico de um canino geminado - caso clínico

Mariana Duarte<sup>1</sup>; Giovana Siqueira<sup>1</sup>; Diana SottoMayor<sup>1</sup>; Rita Noites<sup>1,2</sup>; Miguel Cardoso<sup>1,2</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Católica Portuguesa- Faculdade de Medicina Dentária; <sup>2</sup>Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde.



### INTRODUÇÃO

A geminação dentária é uma designação utilizada para identificar um distúrbio ocorrido durante a odontogénese que provoca alterações da forma do dente. É reconhecida como uma tentativa de desenvolvimento de dois dentes a partir de um único gérmen dentário sem, contudo, existir uma separação completa destes, resultando num único dente largo com uma coroa bífida e normalmente com apenas uma raiz e um canal radicular.<sup>(1-3)</sup> É uma condição rara que ocorre com maior prevalência na dentição primária e afeta na sua maioria dentes incisivos. A sua etiologia não está claramente esclarecida apesar de haver evidência de poder estar relacionada com fatores genéticos e trauma, sendo possível estabelecer relação com algumas síndromes.<sup>(4)</sup> Apesar de geralmente ser assintomática, os dentes afetados podem manifestar alterações clínicas na forma de uma estética insatisfatória, má oclusão, impactação dos dentes adjacentes e ainda uma maior suscetibilidade à cárie e à destruição periodontal.<sup>(4)</sup>

### DESCRIÇÃO DO CASO CLÍNICO

Paciente do sexo feminino, 24 anos, com Síndrome de Fahr foi encaminhada para a consulta de endodontia da Clínica Dentária Universitária da Universidade Católica Portuguesa, por apresentar o dente 2.3 com sintomatologia compatível com um estado de pulpíte irreversível. Após o exame clínico, radiografia periapical e CBCT confirmou-se o diagnóstico de pulpíte irreversível com a presença de uma geminação com apenas um canal radicular. Com recurso ao microscópio procedeu-se ao tratamento endodôntico radical.



Figura 1 - Ortopantomografia



Figura 2 - Radiografia pré-operatória

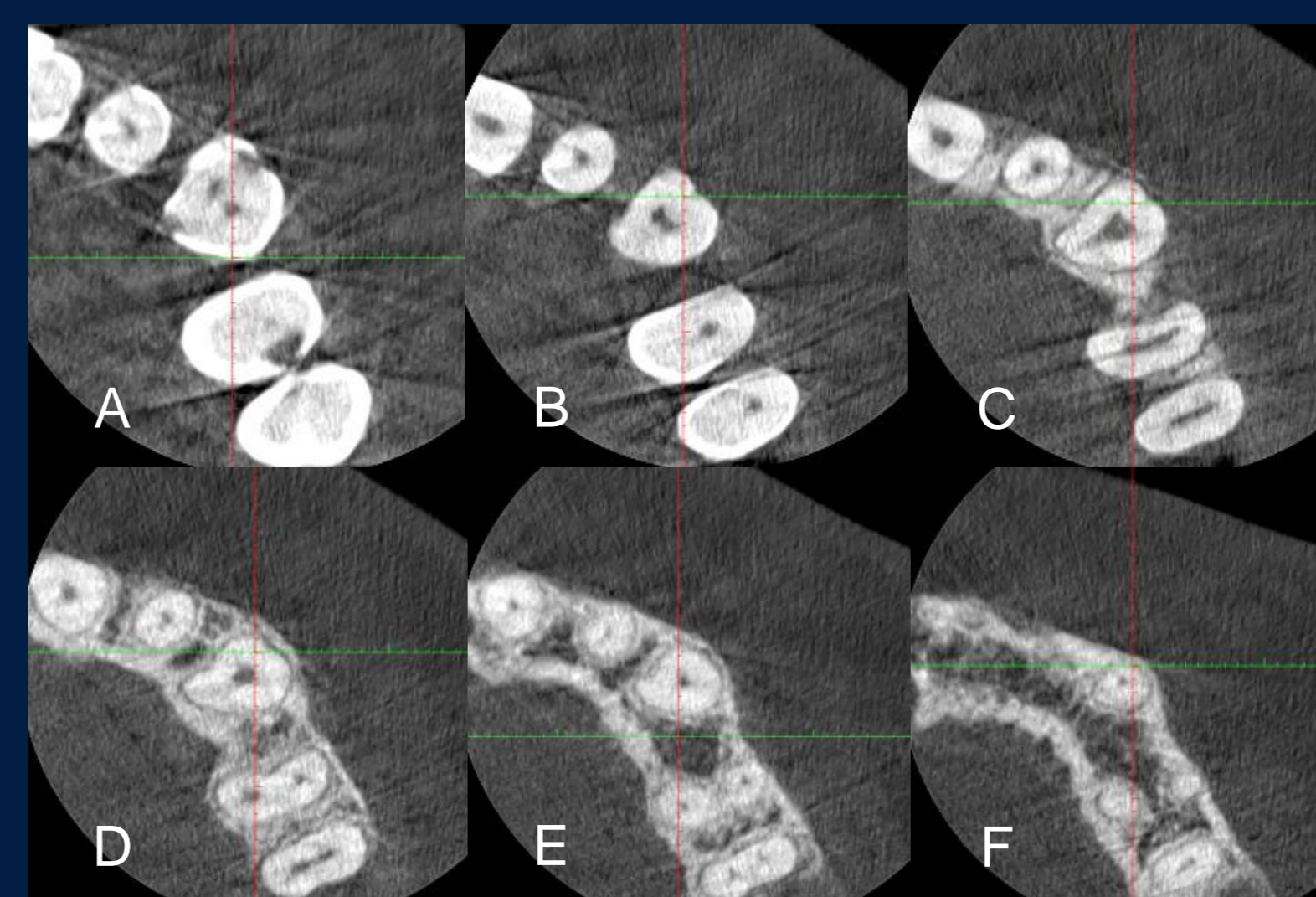


Figura 3 - CBCT - imagens axiais de coronário (A) para apical (F)



Figura 4 - CBCT: (A e B) imagens coronais; (C e D) imagens sagitais

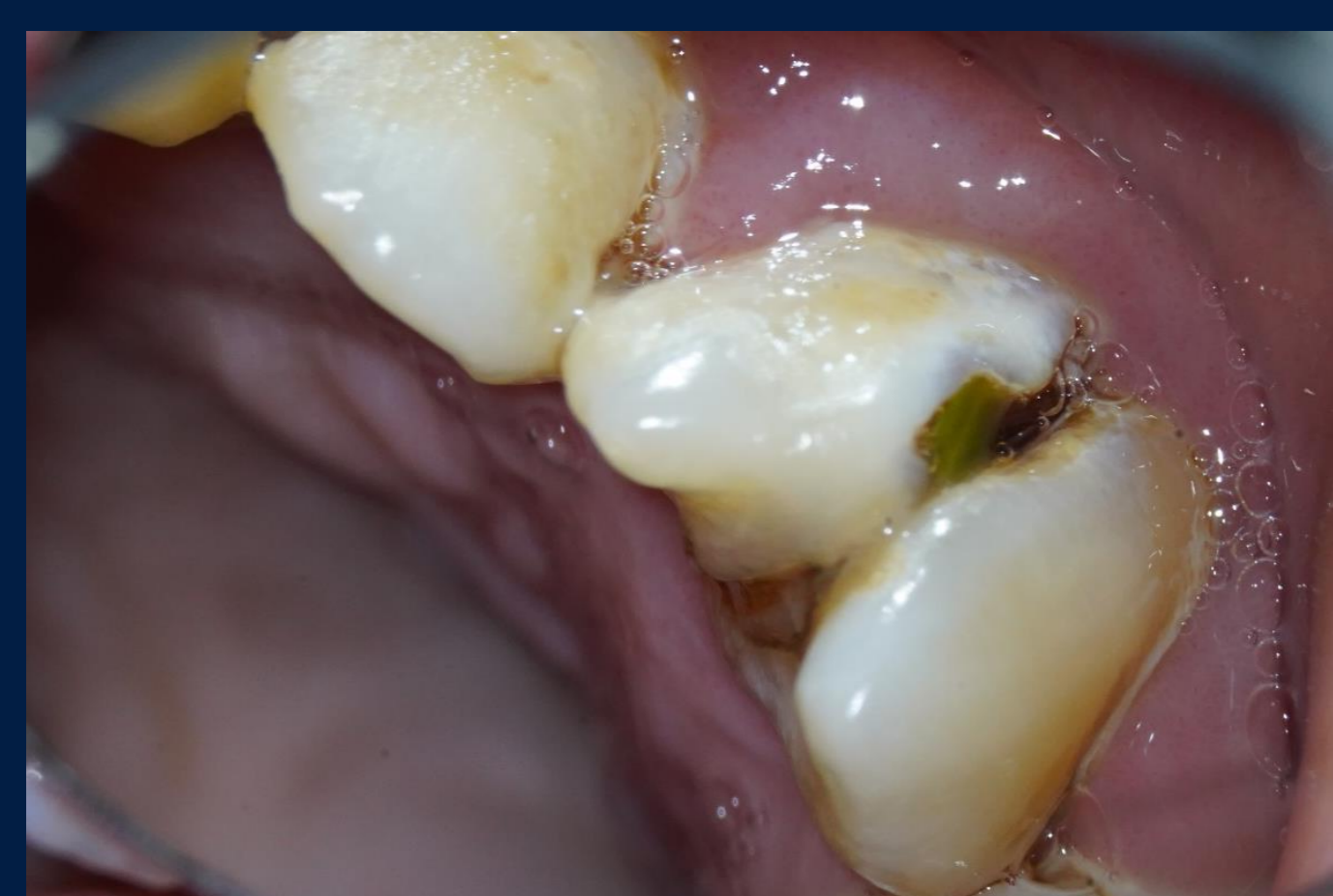


Figura 6 - Situação inicial



Figura 7 - Após remoção de toda a cárie e abertura camarál



Figura 8 - Após determinação da ODMt (-22mm), foi realizado o preparo apical com lima k50

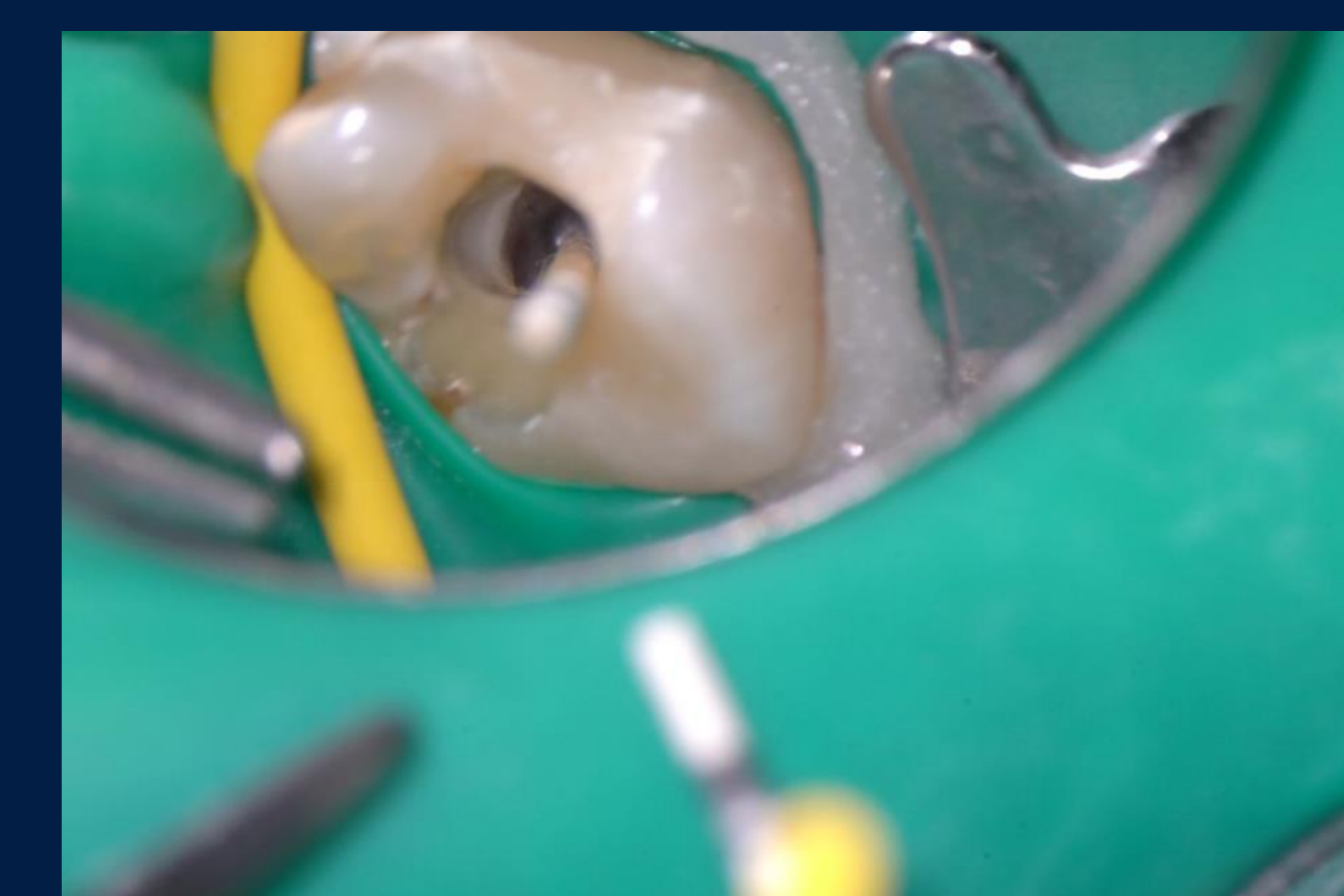


Figura 9 - Após irrigação com hipoclorito de sódio a 2,5%. Secagem do canal com cones de papel

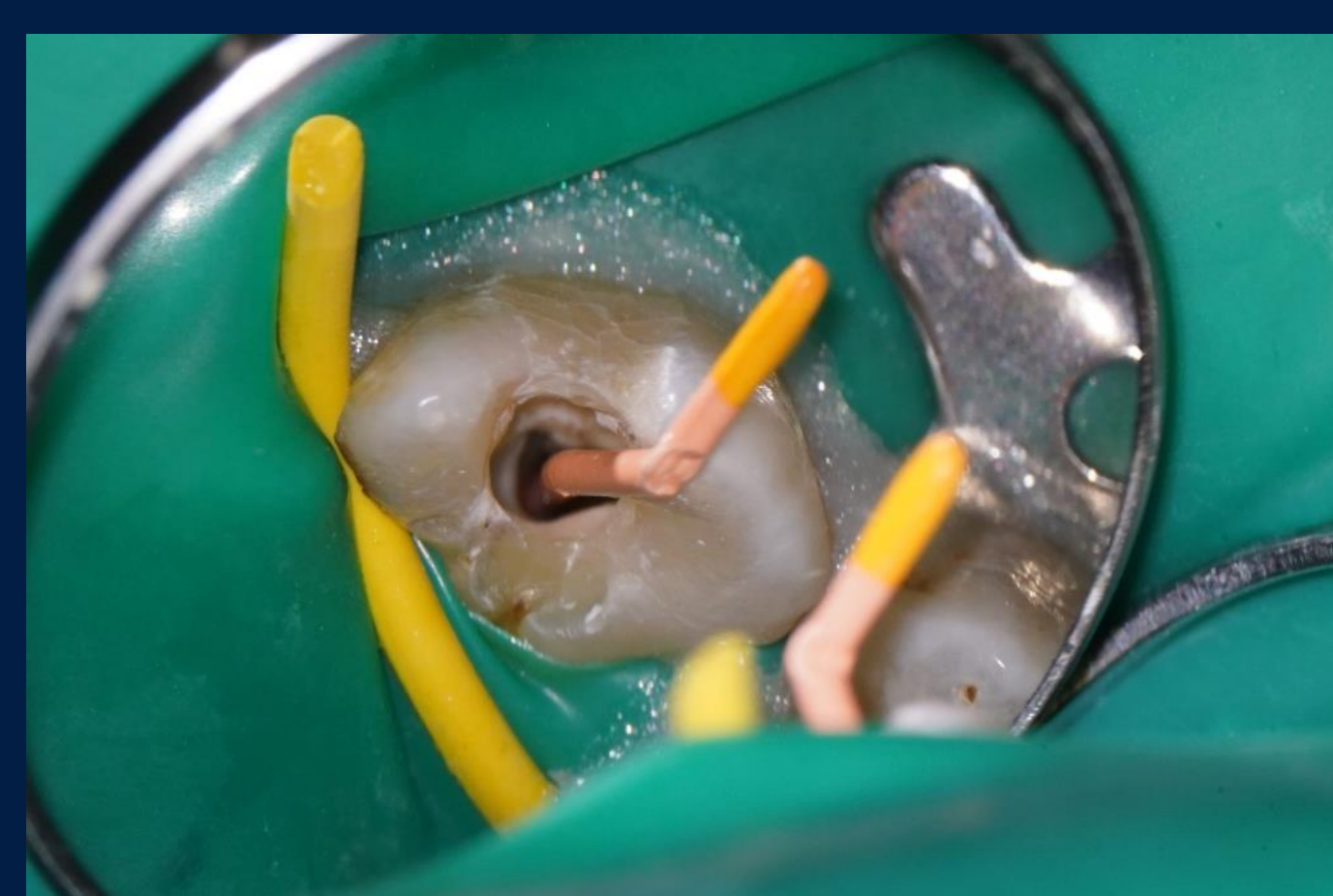


Figura 10 - Cronometria com cone #50

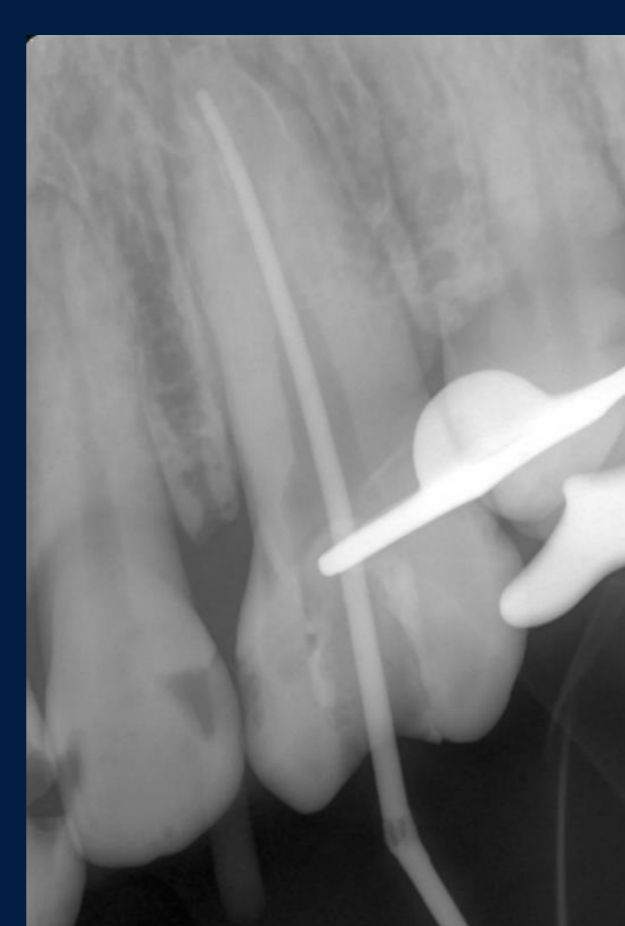


Figura 11 - Radiografia de confirmação de cronometria

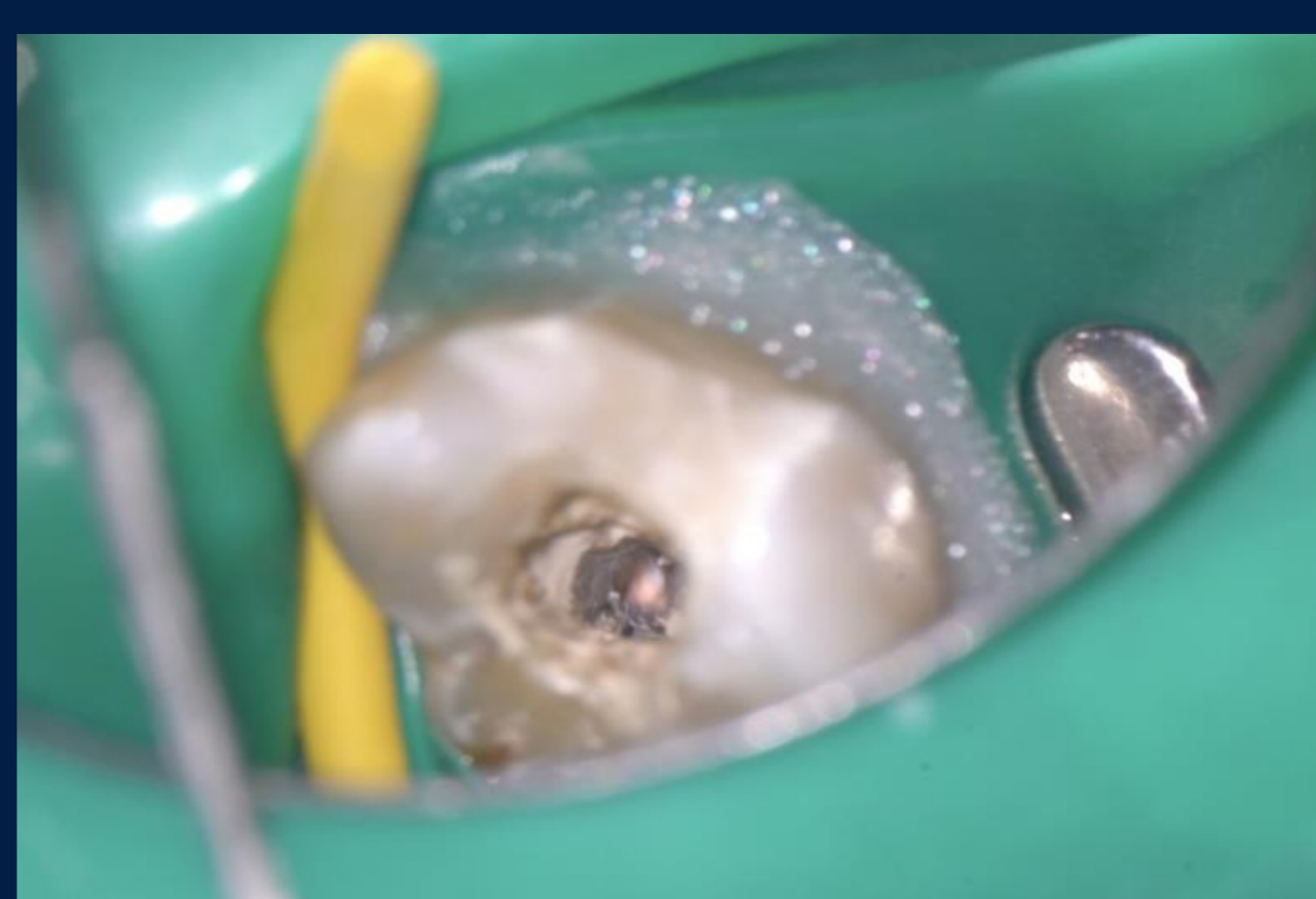


Figura 12 - Obturação do terço apical da raiz com compactação vertical de guta com onda contínua e AH plus®



Figura 13 - Obturação com compactação vertical de onda contínua e injeção de guta-percha.



Figura 14 - Radiografia pós-operatória

### DISCUSSÃO/CONCLUSÃO

A geminação dentária é uma anomalia de forma diagnosticada através de critérios clínicos e radiológicos. Um exame clínico e radiográfico cuidadoso bem como a utilização de um microscópio cirúrgico permite aumentar a probabilidade de sucesso e melhorar o prognóstico do tratamento endodôntico. O reconhecimento e terapêutica adequada desta anomalia permitiu remover a sintomatologia, restabelecer a função e melhorar a estética da paciente.

### BIBLIOGRAFIA

- 1.Nandini, DB; Deepak, BS; Selvamani, M; Puneethr HK. Diagnostic Dilemma of a Double Tooth: A Rare Case Report and Review. Journal of Clinical and Diagnostic Research. 2014 Jan, 8 (1): 271-272.
- 2.Ahmed, HMA; Dummer, PMH. A new system for classifying tooth, root and canal anomaly. doi: 10.1111/iej.12867
3. Tunis, TS; Sarne, O; Hershkovitz I. Dental Anomalies' Characteristics. Diagnostics. 2021, 11, 1161.
- 4.Nandini, DB; Deepak BS. Bilateral gemination of permanente maxillary canine with labial and palatal talon's cusps: A rare entity. Journal of Oral and Maxillofacial Pathology. 2021. DOI: 10.4103/jomfp.JOMFP\_118\_20